

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2004 a 2006 **Etapa:** Avaliação Trienal 2007
Área de Avaliação: 38 - EDUCAÇÃO
IES: 31001017 - UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Programa: 31001017001P4 - EDUCAÇÃO
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
EDUCAÇÃO	Doutorado		1980
	Mestrado	1972	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
EDUCAÇÃO	Doutorado	2004	2005	2006
	Mestrado	2004	2005	2006

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Regular
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Muito Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Bom
Atividades inovadoras e diferenciadas de informação e gestão.	0.00	Regular
Comissão:		Bom

Apreciação

O triênio foi marcado pela reestruturação do Programa que passou de 5 áreas de concentração e 3 linhas de pesquisa para duas áreas de concentração "Instituições Educacionais" e "Cultura e Linguagem em Educação" e três linhas de pesquisa: "Políticas e Instituições Educacionais" (12 projetos, sendo 1 concluído); "Currículo e Linguagem" (9 projetos); "Ética, Desenvolvimento Humano e Aprendizagem" (7 projetos), mantendo em funcionamento oito grupos de pesquisa. Com relação à coerência, consistência, abrangência e atualização entre as áreas, linhas e projetos em andamento, o Programa foi Regular pois há ainda que consolidar e articular, progressivamente, as alterações introduzidas. É detalhada a descrição da estrutura curricular (Muito Bom). Os laboratórios, recursos de informática e biblioteca foram compatíveis com as necessidades geradas pelo funcionamento do Programa (Bom). Foi informada a realização de atividades de auto-avaliação no segundo semestre de 2006, embora não tenha sido informado processo sistemático de acompanhamento de egressos. É limitada a preparação profissional de docentes. Assim, o Programa foi avaliado como Regular no item que trata de atividades inovadoras.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	15.00	Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Regular
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).	15.00	Bom
Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	10.00	Muito Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.	10.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.	15.00	Bom
Inserção acadêmica e maturidade do corpo docente.	15.00	Bom

Comissão: Bom

Apreciação

No final do triênio o Programa contava com 23 docentes, dos quais 19 integrantes do corpo docente permanente. Dos permanentes, 73% são titulados na área de Educação (Bom), aí incluídos aqueles que são assim considerados, segundo os critérios da Área. Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente 95% participaram em eventos (Muito Bom). Há registro de processo de credenciamento de docentes no triênio (Muito Bom). Dos docentes permanentes, em média, 72% lecionaram na pós-graduação (Regular) e 82% orientaram neste nível de ensino (Bom). Quanto ao envolvimento deles em projetos de pesquisa, a situação de 2004 que se apresentava em nível muito bom, passou a deficiente em 2005 e 2006 resultando em conceito Deficiente no triênio. O corpo docente permaneceu relativamente estável, uma vez que 82% dos docentes permanentes em 2004 mantiveram-se nessa condição em 2006 (Muito Bom). Houve uma média de 4,8 estudantes para cada docente permanente (Muito Bom). Foi adequado o perfil dos docentes permanentes considerando-se a descrição das áreas de concentração, das linhas e dos projetos de pesquisa (Bom). O perfil dos colaboradores foi considerado Regular. Os docentes permanentes foram responsáveis, em média, por 91% das disciplinas oferecidas anualmente no triênio (Muito Bom). A atuação dos docentes na graduação foi considerada Bom embora alguns não lecionem na graduação e outros respondam por várias disciplinas neste nível. Dos docentes permanentes, em média, 91% lecionaram na graduação (Muito Bom) e 83% orientaram neste nível de ensino (Muito Bom). Com relação à quantidade de projetos de pesquisa em que os docentes permanentes se envolveram no triênio, 96% deles respeitaram a exigência da área, ou seja: participação em pelo menos um projeto de pesquisa; participação em no máximo 3 projetos; responsabilidade por, no máximo, 2 projetos (Bom). Houve 85% de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa (Muito Bom). Dos projetos de pesquisa, 50% contaram com financiamento (Bom). Com relação à maturidade e renovação do corpo docente o Programa foi Muito Bom. Quanto à inserção acadêmica do corpo docente, o Programa obteve o conceito Bom.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Regular
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	15.00	Bom
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	25.00	Fraco
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	15.00	Regular
Qualidade das Teses e Dissertações: Outros Indicadores.	15.00	Muito Bom
Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.00	Bom

Comissão: Regular

Apreciação

No triênio o Programa produziu 43 dissertações de mestrado e 20 teses de doutorado. As titulações de mestrado e de doutorado em relação ao conjunto dos docentes do Programa obtiveram o conceito Muito Bom. Do total de concluintes no período, 58% foram orientados por docentes permanentes (Regular). A distribuição de defesas por orientador do corpo permanente no triênio foi Deficiente, pois 20% dos docentes permanentes ao longo de todo o triênio não titularam no período. O percentual de discentes orientados por docentes do corpo permanente foi de 84% (Bom). Do total de docentes do Programa, 100% têm até 8 orientandos de pós-graduação (Muito Bom). A distribuição de orientandos por orientadores do corpo permanente é Regular, pois em 2004 e 2005 há entre 17% e 30% dos docentes permanentes sem orientandos. O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 14% (Deficiente), enquanto a média anual de produção bibliográfica e técnica dos discentes foi de 0,47 produtos por aluno (Regular). Dos projetos de pesquisa, 62% contaram com a presença alunos de graduação (Muito Bom), 50% tiveram participação de alunos de mestrado (Regular) e 24% contaram com alunos de doutorado (Deficiente). O percentual de dissertações de mestrado defendidas em 2004 com produtos qualificados em até 2 anos após a defesa foi de 20% (Regular). O percentual de teses de doutorado defendidas em 2004 com produtos qualificados em até 2 anos após a defesa foi de 29% (Fraco). Os resumos das dissertações e teses defendidas mostram relativa adequação aos objetivos e definições das linhas de pesquisa (Bom). As bancas tiveram 100% de doutores em sua composição (Muito Bom). Contaram com pelo menos 1 participante externo doutor nas de mestrado e 2 nas de doutorado (Muito Bom). O percentual de titulados em relação ao total de saídas foi de 88%, índice considerado Muito Bom. O total de titulados no triênio com relação ao total de matrículas em 2004 atingiu o índice de 71% (Regular). O tempo médio de titulação do mestrado no triênio foi de 38,6 meses (Regular) e o tempo médio de titulação do doutorado no triênio foi de 49,7 meses (Bom). Há uma tendência no triênio de redução do tempo médio de titulação no doutorado e de ampliação no mestrado, o que requer atenção. A porcentagem de alunos bolsistas de mestrado que defenderam

Ficha de Avaliação do Programa

até 30 meses e de doutorado em até 48 meses foi de 67% (Bom).

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Regular
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	30.00	Fraco
Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	20.00	Regular
Comissão:		Regular

Apreciação

No triênio, o Programa produziu 144 publicações bibliográficas qualificadas, distribuídas entre periódicos (Internacional A - 13; B - 4; C - 4; Nacional A - 11; B - 4; C - 13; Local A - 1; B - 5; C - 2); livros (Grupo A - 6; Grupo B - 3), capítulos (Grupo A - 26; Grupo B - 9; Grupo C - 3) e trabalhos completos em anais (Internacional A - 7; B - 6; Nacional A - 11; B - 8; C - 5; Local - 2). A média ponderada anual referente à produção de livros, capítulos e artigos do corpo docente permanente no triênio foi de 12,13 pontos, considerada Regular. De modo geral, a produção qualificada do Programa foi não centralizada em veículos da própria Instituição (Muito Bom). Dos docentes que se mantiveram permanentes nos 3 anos, 55% publicaram pelo menos 1 trabalho qualificado por ano em média (Fraco). Com relação aos docentes colaboradores, a média do percentual dos que publicaram pelo menos 1 trabalho qualificado no ano foi 62,5% (Regular). No mesmo período, 22% dos docentes permanentes tiveram pelo menos 1 produto bibliográfico em periódico ou livro classificado como, no mínimo, Nacional/Grupo B (Deficiente). A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 3,5 produtos/docente (Regular).

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60.00	Bom
Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Muito Bom
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	10.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

No que se refere ao impacto e inserção educacionais e sociais, o Programa alcançou conceito Bom, assim como com relação ao impacto e inserção científicos e tecnológicos (Bom). Na integração e cooperação com outros programas/instituições, o Programa atingiu conceito Muito Bom. A página Web do Programa contém informações acerca da estrutura do Programa, grupos, linhas e projetos de pesquisa, financiamentos e produção bibliográfica (Muito Bom). Das dissertações e teses defendidas em 2006, 88% estão disponibilizadas na íntegra (Muito Bom).

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
CORPO DOCENTE	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Bom
Comissão:	
Bom	

Apreciação

O dados de todos os itens foram adequadamente apresentados, permitindo visualizar o funcionamento e desempenho do Programa. Como já ressaltado anteriormente, sugere-se maior cuidado na elaboração da Proposta do Programa, indicando mais claramente suas atividades inovadoras e sua inserção social e científica.



Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CA

Quesitos	Pesos	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
CORPO DOCENTE	30.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Regular
PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Regular
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom
Data Chancela: 27/08/2007	Nota Comissão:	Regular
	Conceito:	3

Apreciação

Apesar de tratar-se de um Programa com certo tempo de funcionamento, apresenta fragilidades nos quesitos que tratam do Corpo Discente e da Produção Intelectual. Ressalta-se que o Programa deve incrementar a produção discente e docente em veículos qualificados de ampla circulação. O conjunto de tais fatores justifica sua avaliação com o CONCEITO 3.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- Distribuir de forma mais harmônica os encargos de orientação.
- Incrementar a produção bibliográfica do corpo docente e o envolvimento de alunos de doutorado em projetos de pesquisa.
- Buscar uma distribuição mais equilibrada de orientandos entre os docentes permanentes.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança do programa

Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CTC**Data Chancela:** 09/10/2007**Conceito:** 3**Apreciação**

O CTC endossa o parecer e a nota propostos pela Comissão de Área.

Comissão Responsável pela Avaliação:**Sigla IES**

ROBERT EVAN VERHINE UFBA Representante da Area

ALFREDO MACEDO GOMES UFPE

ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO PUC-RIO

ANNA MARIA PESSOA DE CARVALHO USP

CECILIA MARIA ALDIGUERI GOULART UFF

CLARILZA PRADO DE SOUSA PUC/SP

ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO UERJ

EMÍLIA FREITAS DE LIMA UFSCAR

FLÁVIA OBINO CORRÊA WERLE UNISINOS

GRAÇA APARECIDA CICILLINI UFU

JACQUES THERRIEN UFC

JÚLIO ROMERO FERREIRA UNIMEP

LUIS ENRIQUE AGUILAR UNICAMP

MARIA APARECIDA PAIVA SOARES DOS SANTOS UFMG

MARÍLIA GOUVEA DE MIRANDA UFG

MÔNICA DE CARVALHO MAGALHÃES KASSAR UFMS

NARA MARIA GUAZZELLI BERNARDES PUC/RS

ROSA FATIMA DE SOUZA UNESP

ROSA MARIA BUENO FISCHER UFRGS

VALÉRIA AUGUSTA CERQUEIRA DE MEDEIROS WEIGEL UFAM

Ficha de Avaliação do Programa

Reconsideração

Conceito CA

Data Chancela: 04/12/2007

Conceito:

3

Apreciação

SÍNTESE DO RECURSO

O Programa justifica o recurso alegando ter observado "incongruências entre as informações prestadas ao longo do triênio e as afirmações contidas na Ficha de Avaliação CAPES". Questiona, em particular, os conceitos atribuídos aos itens 2 e 5 do Quesito II referente ao corpo docente; aos itens 1, 2 e 3 do Quesito III referente ao corpo discente, teses e dissertações e ao item 4 do Quesito IV sobre produção intelectual. O Programa considera que a avaliação parece ter subestimado as conseqüências da "grave crise institucional que levou 15 doutores a se afastarem do Programa no início de 2001" e os esforços de recomposição de seu corpo docente. Parte importante de argumentação consiste na ponderação de que os 6 docentes permanentes admitidos no Programa em outubro de 2004 e os 2 admitidos em outubro de 2005 não deveriam ser considerados para o cálculo de alguns indicadores e/ou itens em especial no Quesito II. Essa mesma solicitação de tratamento diferenciado no cálculo dos indicadores é feita em relação aos docentes colaboradores.

ANÁLISE DOS ITENS APRESENTADOS NO RECURSO

A grave crise institucional ocorrida no Programa em 2001 continua a produzir reflexos nos seus indicadores de qualidade acadêmica referentes ao triênio. Mesmo reconhecendo o esforço do Programa em sanar os problemas advindos dessa crise, não é possível ignorar que tais reflexos afetaram a avaliação do triênio como um todo. Segundo o Documento de Área, a avaliação deve refletir "a situação média do programa nos três anos sob análise e não necessariamente sua situação ao final do triênio. Mudanças (tanto avanços quanto retrocessos) seriam apontadas, mas, ao atribuir os conceitos, o triênio seria tratado de uma forma global." Deve-se considerar também que o processo de avaliação é baseado em indicadores previamente formulados e amplamente divulgados no decorrer do triênio e, portanto, não há margem para uma diferenciação na atribuição de conceitos aos indicadores que se referem aos docentes registrados pelo Programa no início do triênio, conforme solicitado.

Quesito I - Item 4 - Atividades inovadoras e diferenciadas do Programa

O Programa contesta o conceito Regular atribuído a esse item quanto às atividades inovadoras e relaciona várias iniciativas de seu corpo docente registradas no período. A CA-Recursos acata essas indicações e altera para Bom o conceito referente a esse item.

Quesito II - Item 1 - Formação (titulação, diversificação na origem, aprimoramento e experiência)

A CA-Recursos aceitou as informações sobre titulação dos docentes permanentes em educação e modificou o conceito do indicador 1.2 para Muito Bom. No entanto, essa modificação não altera o conceito final do item (Bom).

Quesito II - Item 2 - Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do Programa.

No indicador 2.1, sobre percentual dos docentes permanentes que lecionam na pós-graduação, a CA#Recursos verificou a correção do dado informado na avaliação, calculado com base no número de docentes permanentes informados pelo Programa a cada ano do triênio. Mantém-se assim o conceito Regular atribuído a esse indicador. Sobre o indicador 2.3, referente ao envolvimento dos docentes permanentes em projetos de pesquisa, a CA-Recursos esclarece que a Área exige que todos os docentes permanentes estejam vinculados a projetos de pesquisa. Por isso, o Programa foi considerado Deficiente nesse indicador, tendo em vista que não cumpriu essa exigência em dois anos do triênio. O conceito para esse indicador permanece Deficiente. Sobre o Item 2.5, referente à participação de docentes em atividade de ensino e pesquisa na graduação, atribuído de forma qualitativa, a CA-Recursos manteve a atribuição do conceito Bom, tendo em vista o perfil de atuação dos docentes do Programa na graduação.

Quesito III - Item 1.2

Como não se pôde atender a solicitação de tratamento diferenciado para os docentes colaboradores do Programa, não há o que mudar nesse item. Registre-se por completude que o Programa menciona no recurso, como colaboradores, docentes não registrados nessa categoria nos dados enviados. Finalmente deve-se lembrar que as tabelas da Ficha de Avaliação da Área têm margens de atribuição de conceitos para contemplar eventuais flutuações, como aquelas advindas da aposentadoria de professores permanentes.

Quesito III - Item 2.3.

Analogamente ao Item 1.2, não há o que mudar na avaliação considerando a impossibilidade de tratamento diferenciado para os docentes permanentes admitidos em 2004 e 2005.

Quesito III - Item 3.1.

Como é exigência da CAPES a consideração de todo o triênio, os progressos evidenciados por esse indicador não mudam a avaliação global atribuída.

Quesito IV: Item 2 - Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa,

A CA-Recursos encontrou erros em relação à avaliação anterior sobre a produção intelectual e procedeu às correções como descrito a seguir. O Programa registra 17 docentes que se mantiveram permanentes nos 3 anos. Destes, 11 tiveram uma média de pelo menos uma produção qualificada por ano, perfazendo um percentual de 65% para o Item 2.1 (Regular). O programa registra 7 docentes colaboradores no triênio. Considerando para cada um deles o tempo de permanência no Programa, verificou-se que 4 deles tiveram uma média de pelo menos uma produção qualificada por ano, perfazendo um percentual de 57% (Fraco). Dos 17 docentes que se mantiveram permanentes nos 3 anos, 15 tiveram pelo menos um produto bibliográfico com qualificação mínima Nacional B, o que equivale a um percentual de 88% (Bom), valor muito diferente do relatado anteriormente (22%). Com essas modificações, o conceito do Programa no Item 2 é alterado de Fraco para Regular. Essa modificação não altera o conceito do Quesito IV (Regular), visto que os demais itens do quesito receberam o conceito Regular, destacando que a média ponderada da produção qualificada do corpo docente permanente no triênio foi 12,13 (Regular) e a média anual da produção técnica também foi Regular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para sumarizar, as modificações propostas pela CA-Recursos nos conceitos atribuídos aos diversos aspectos do Programa foram:

- Quesito I - Item 4 - Atividades inovadoras e diferenciadas do Programa. Foi modificada de Regular para Bom. O conceito global do Quesito se mantém Bom.
- Quesito II - Item 1 - O indicador referente à titulação em educação dos docentes permanentes passou de Bom para Muito Bom. Essa alteração não afeta o conceito final do quesito.
- Quesito IV - Item 2 - Sobre a distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa, houve alteração no indicador 2.1 de Fraco para Regular; no indicador 2.2, de Regular para Fraco; no indicador 2.3, de Deficiente para Bom. Com essas modificações, o Item passa de Fraco para Regular. Essa

Ficha de Avaliação do Programa

Reconsideração

alteração não modifica o conceito do Quesito, que permanece Regular.

Para concluir, a CA-Recursos esclarece que, apesar da modificação de alguns dos conceitos originalmente atribuídos aos Quesitos I, II e IV, o conceito final de cada um deles não sofreu alteração. Mantém-se, assim, o Conceito 3 que, segundo as determinações da Área, caracteriza os programas que ainda estão em processo de consolidação, em termos de seu funcionamento e de sua produção. Mesmo reconhecendo o esforço do Programa em reverter a desestruturação ocorrida após grave crise institucional, a avaliação do triênio expressa o conjunto dos dados registrados no período.

Conceito CTC

Data Chancela: 19/12/2007

Conceito: 3

Apreciação

o programa justifica o recurso com base na sua crise e posterior re-estruturação. O CA da área reconhece o esforço de reestruturação mas manteve o conceito. O CTC segue o conceito atribuído pela área.

Comissão Responsável pela Reconsideração:

Sigla IES

Comissão Responsável pela Reconsideração:	Sigla IES	
ROBERT EVAN VERHINE	UFBA	Representante da Área
CLARILZA PRADO DE SOUSA	PUC/SP	
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UERJ	
EURIZE CALDAS PESSANHA	UFMS	
JOSE FRANCISCO SOARES	UFMG	
JOSÉ SILVERIO BAIA HORTA	UFAM	
MARÍLIA GOUVEA DE MIRANDA	UFG	
ROBERT EVAN VERHINE	UFBA	
ROSA MARIA BUENO FISCHER	UFRGS	
SANDRA LÚCIA ESCOVEDO SELLES	UFF	
WAGNER BANDEIRA ANDRIOLA	UFC	